

Informativo do Mercado de Trabalho Mineiro – Novo Caged – Janeiro de 2022

Esse Informativo é uma produção elaborada no âmbito do Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Estudos Populacionais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

Resumo dos Resultados¹

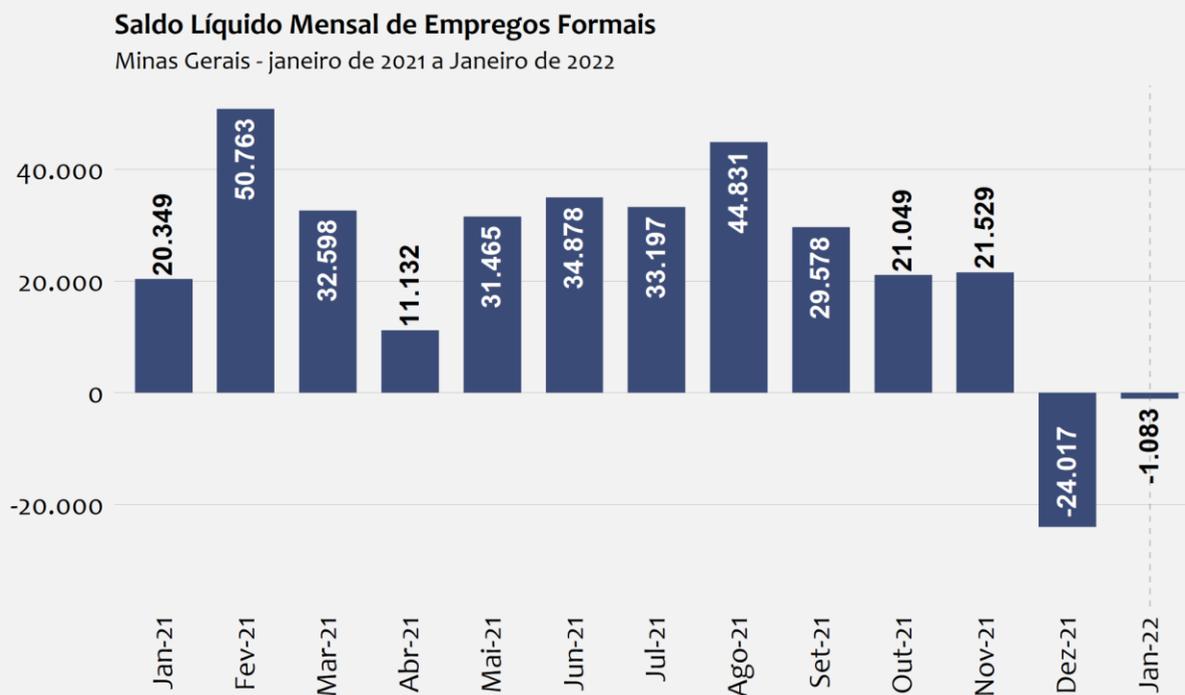
- *Em janeiro de 2022, Minas Gerais registrou saldo negativo, com perda líquida de pouco mais de mil postos de trabalho.*
- *O estado ficou em vigésimo quarto lugar entre as Unidades Federativas no ranking do saldo do mês.*
- *No estado, os setores de Serviços, Indústria e Construção apresentaram saldo positivo; Comércio e Agropecuária, negativo em janeiro de 2022.*

Saldo Líquido de Empregos Formais

O número de demissões superou o de admissões em janeiro de 2022, desta forma houve eliminação de 1.083 vagas de empregos com carteira assinada no Estado de Minas Gerais, decorrentes de 177.790 contratações e 178.873 desligamentos. O resultado representa variação negativa de 0,03% do saldo em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro).

¹ Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos à atualizações. Tradicionalmente, os dados podem ser atualizados i) até 12 meses após a data de realização da movimentação (admissão ou demissão consideradas fora do prazo) e ii) sem limite de prazo para às exclusões nas movimentações.

Nos últimos 12 meses, porém, foram gerados 285.920 empregos em Minas Gerais, o que representou variação de 7,11%, superando a média nacional (6,94%).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Minas Gerais, as admissões em janeiro de 2022 subiram 2,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (janeiro de 2021), os desligamentos, por sua vez, cresceram 16,6%, considerando a mesma base de comparação.

Totais Mensais de Admissões e Desligamentos

Minas Gerais - janeiro de 2021 a janeiro de 2022



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

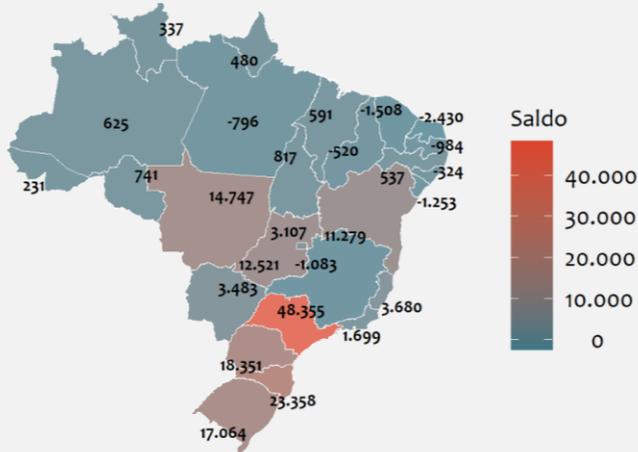
Saldo Líquido de empregos formais e variação relativa do estoque por Unidades Federativas

Das vinte e sete Unidades da Federação (UF), dezenove apresentaram saldo positivo de empregos em janeiro. Minas Gerais ficou na vigésima posição no ranking das UF com maior saldo no mês. Na região Sudeste, Minas ocupou a quarta posição.

No estado, o número total de empregos celetistas vigentes, ou simplesmente estoque de empregos, apresentou recuo de -0,03% entre dezembro e janeiro de 2022. Desta forma, o estoque de empregos no estado apresentou variação abaixo da média nacional, que ficou em 0,38%. Entre as UF com maior variação percentual do estoque, Minas Gerais ocupou a vigésima colocação.

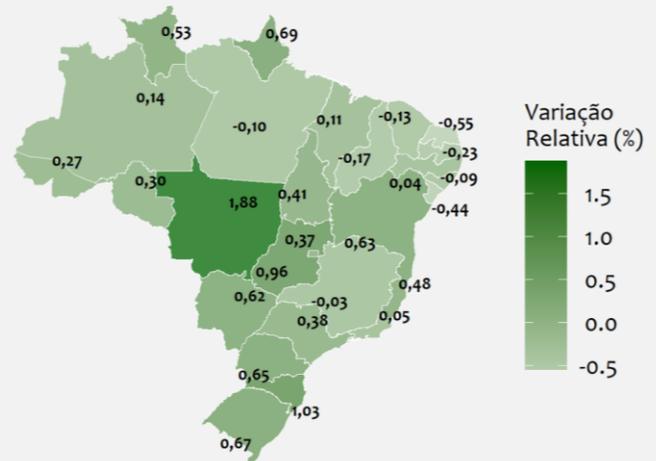
Saldo Líquido de Empregos

Janeiro de 2022



Varição Relativa do Estoque de Empregos

Janeiro de 2022 frente a Dezembro de 2021



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

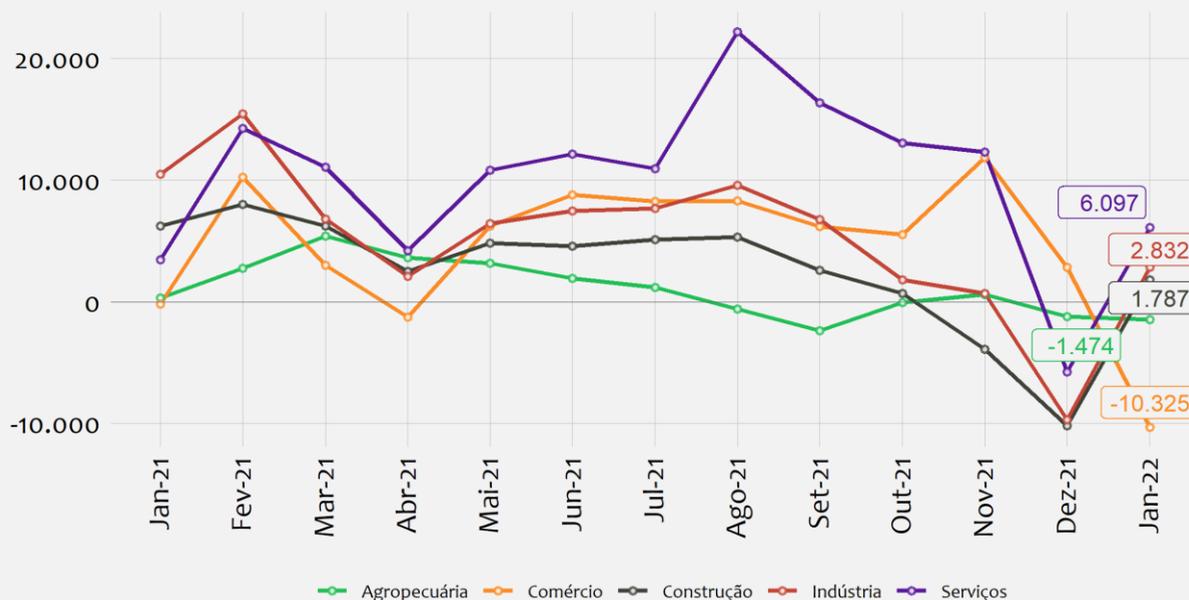
O setor *Serviços* foi o que apresentou o maior saldo positivo em janeiro de 2022, foram 6.097 vagas criadas, seguido pelo setor *Industrial*, responsável pela criação de 2.832 vagas e setor de *Construção*, com 1.787. *Comércio e Agropecuária* apresentaram saldos negativos de 10.325 e 1.474 vagas, respectivamente.

Na *Indústria*, o subsetor da *Indústria de transformação* apresentou o maior crescimento entre os demais, com geração de 2.823 novos postos. Em seguida, ficaram os subsetores *Indústrias Extrativas* (41) e *Eletricidade e Gás* (35). Apenas o subsetor *Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* (-67) apresentou eliminação líquida de postos de trabalho no mês de janeiro.

Entre os subsetores do ramo dos *Serviços*, houve destaque positivo para *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, com 3.593 novas vagas criadas e *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, com 2.698 vagas. Os subsetores que perderam postos nos serviços no mês de janeiro foram *Alojamento e Alimentação* (-83), *Outros Serviços* (-74), *Transporte, Armazenagem e Correio* (-34) e *Serviços Domésticos* (-3).

Saldos Líquidos Mensais por Setor de Atividade Econômica

Minas Gerais - Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Municípios com Maior e Menor Saldo

Patos de Minas (1.063), Ipatinga (636) e Nova Serrana (625) foram os três municípios com maiores saldos líquidos positivos no estado em janeiro de 2022. Por outro lado, os municípios com os menores saldos foram Juiz de Fora (-599), Mariana (-401) e São Gotardo (-350).

Dez Municípios com Menor e Maior Saldo de Empregos Formais



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).
Elaboração: Observatório do Trabalho de Minas Gerais - OTMG.

Considerações finais

Em janeiro de 2022, o mercado de trabalho mineiro apresentou retração acima da média nacional, fortemente influenciado pelo desempenho negativo do comércio, que foi responsável pela eliminação de mais de 10 mil postos de trabalho no Estado. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve aumento no número total de desligamentos (16,6%), o que indica desaquecimento do mercado de trabalho mineiro neste início de ano.
